



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica trouxe a quebra dos paradigmas, resultando nas mudanças dos serviços de saúde, deslocando a atuação dos trabalhadores que antes atuavam em unidades hospitalocêntricas, para bases territoriais, onde as crises que antes eram escondidas por detrás de muros manicomialmente agora são presentes em meio a sociedade, exigindo políticas e atendimento extra hospitalares em saúde mental, para cobrir a demanda.

Objetivo: Identificar os desafios da Enfermagem no atendimento das Urgências e Emergências Psiquiátricas. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizado nas bases de dados *Literatura latino-Americano e do Caribe em ciências da saúde* (LILACS), *Biblioteca virtual em Saúde* (BVS) e *National Library of medicine* (PubMed). Utilizando os descritores de ciências da saúde “Emergency Nursing” “Psychiatric Nursing” alternados pelos operadores booleanos “AND” “OR” Norteadas pelo o problema de pesquisa: Quais os desafios da Enfermagem no atendimento das Urgências e Emergências psiquiátricas? Buscando estudos entre os anos de 2018 a 2022. **Resultados e Discussão:** Nove artigos foram selecionados após os critérios de inclusão exclusão, para a sintetização desta pesquisa, evidenciando o aumento da demanda dos transtornos psiquiátricos nos últimos anos, aliados com o processo de desinstitucionalização, exigiu-se serviços extras hospitalares constituídos por profissionais de enfermagem capacitados. Mesmo com a importância do atendimento adequado as pessoas com sofrimento psíquico nas urgências, estudos demonstram dificuldades na comunicação, falta de conhecimento, falta de treinamentos e experiência na área, associados a estrutura, falta de recursos humanos, estigmas e preconceitos, constituindo limites para a assistência de enfermagem. **Conclusão:** Dessa forma a grande demanda das urgências e emergências psiquiátricas, evidenciou a importância de investimentos nas áreas de saúde mental, pois a demanda exige profissionais capacitados prontos para lidar com fatores estressores, A integralidade dos paciente nas emergências psiquiátricas ainda são desafios a serem superados, pois a enfermagem ainda tem se relacionado de forma mecânica com o paciente, resultado da falta de preparo no acolhimento, no manejo das crises e nas articulações dos serviços, fazendo necessário mais estudos nessa área para o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Emergências Psiquiátricas; Urgência.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

A Reforma Psiquiátrica trouxe a quebra dos paradigmas, resultando nas mudanças dos serviços de saúde, deslocando a atuação dos trabalhadores que antes atuavam em unidades hospitalocêntricas, para bases territoriais, onde as crises que antes eram escondidas por detrás de muros manicomiais agora são presentes em meio a sociedade, exigindo políticas e atendimento extra hospitalares em saúde mental, para cobrir a demanda (VELOSO et al., 2018).

A Desinstitucionalização a assistência de saúde nos hospitais psiquiátricos, deu início a debates no Brasil na III conferência de saúde nacional mental em 2001. Aprovando a lei federal 10.216. Fazendo assim o atendimento de urgência emergência ser realizado em unidades que funcionam 24 horas por dia (REFOSCO et al., 2021).

Essa nova demanda e transferência de responsabilidades atribuíram novas demandas para os profissionais de enfermagem, devendo ser acompanhada de capacitação no espaço assistencial, abrangendo a integralidade em frente o paciente em sofrimento psíquico, exigindo competências particulares, no caso do serviço de saúde móvel de urgência (SAMU). A capacitação da equipe é regulada pela portaria 2.048/GM, sendo implementado apenas de forma teórica nos treinamentos dedicados a intervenção de saúde mental (DO NASCIMENTO et al., 2019).

A crise aguda em saúde mental é caracterizada como uma urgência psiquiátrica, sendo de responsabilidade pela legislação o SAMU, a rede de atenção psicossocial, polícia e corpo de Bombeiros. O enfermeiro pertencente a equipe de urgência e emergência deve se pautar na visão científica técnica e qualificada, devendo durante o atendimento, se basear em protocolos que se define em quatro itens: reconhecer os sinais de gravidades psiquiátricas em cenas de ocorrências, descrever para o médico sinais observados, reconhecer a necessidade de acionar ajuda de outros autores, quando acarretar perigo a equipe de APH e adotar manejo dos pacientes agressivos, suicidas e psicóticos (DA SILVA, Sisney Darcy Vaz et al., 2020).

Diante do exposto objetiva-se identificar os desafios da Enfermagem no atendimento das urgências e emergências psiquiátricas.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, estudos de 2018 a 2022. Utilizando as bases de dados *Literatura latino-Americano e do Caribe em ciências da saúde* (LILACS), *Biblioteca virtual em saúde* (BVS), e *National Library of medicine* (PubMed). Utilizando os filtros últimos cinco anos, idioma português, com os seguintes descritores em ciência da saúde “Emergency Nursing” “Psychiatric Nursing”. Alternados com os operadores booleanos “AND” “OR” Norteada com o problema de pesquisa: Quais os desafios da Enfermagem no atendimento das urgências e emergências psiquiátricas? Selecionados primeiro pelo tema, em seguida abertos e lidos os resumos, os que abordassem a temática eram incluídos na pesquisa, excluindo os artigos que não contemplassem a temática, duplicados e em inglês. Em seguida a fase de seleção lidos na íntegra em especial os resultados, discussão e conclusão. Sintetizando essa pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta dos dados com os critérios de exclusão e inclusão, nove artigos foram selecionados para a sintetização dessa pesquisa, evidenciando o aumento da demanda dos transtornos psiquiátricos nos últimos anos, aliados com o processo de desinstitucionalização, exigiu-se serviços extras hospitalares constituídos por profissionais capacitados, participando dessa rede o serviço de saúde móvel (SAMU) importante integrante dessa rede psicossocial, responsável por acompanhar de forma rápida e resolutiva as urgências mentais (VELOSO et al., 2018).

Portanto a abordagem do paciente em crise mental, realizada com segurança, qualidade e prontidão, concretiza aceitação e adesão dessa vítima ao cuidado (FONTÃO et al., 2020). São vários os fatores que pode levar a um surto psicóticos entre eles estão: uso excessivo de drogas e álcool, descompensação da esquizofrenia, transtorno bipolar afetivo, depressão grave, estes são alguns dos transtornos psicológicos que pode levar a urgências psicóticas (GOMES GONÇALVES et al., 2019).

Os protocolos utilizados no SAMU, são de experiências de análises nacionais e internacionais, os enfermeiros geralmente buscam fazer a abordagem verbal, com base no que o protocolo estabelece de intervalo lucido, porem na emergência psiquiátrica precisa





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

se vê o paciente como único considerando o cenário, o que pode dificultar a sistematização (DA SILVA, Sisney Darcy Vaz et al., 2020).

Porém a relação enfermeiro e paciente tem sido de forma mecânica e superficial, especialmente em salas de acolhimento, resumindo sua atividade de acordo com protocolos de classificação de risco, transformando assim a "recepção" subjetiva em "triagem" transformando em um processo burocrático e excludente com base no formato em que o paciente apresenta sua queixa gerando a conduta, não podendo relacionar assim o acolhimento, com os princípios do sistema único de saúde (SUS) universalidade e integralidade (LOPES et al., 2020).

Mesmo com a importância do atendimento adequado às pessoas com sofrimento psíquico nas urgências, estudos demonstram dificuldades na comunicação, falta de conhecimento, falta de treinamentos e experiência na área, associados à estrutura, falta de recursos humanos, estigmas e preconceitos, constituindo limites para a assistência de enfermagem (REFOSCO et al., 2021).

A superlotação nas emergências psiquiátricas prejudica o cuidado com a pessoa em crise, evidenciando a necessidade de investimento público em setores de emergência, e o fortalecimento da atenção básica e do serviço psicossocial, responsável por esse manejo da crise, evitando assim a superlotação dos serviços de emergência, sendo que a inclusão de uma equipe especializada em saúde mental, pode ser um importante recurso na ampliação da assistência, que resultaria em respostas mais afetivas e qualificadas, porém a falta de articulação dos serviços, fragmenta o cuidado gerando estresse na equipe, pois em algum momento a pessoa fica sem o acolhimento adequado (PEREIRA; DUARTE; ESLABÃO, 2019).

Contudo a falta de estrutura prejudica o atendimento, sendo o centro de atenção psicossocial III (CAPS) o mais preparado para essas urgências psicóticas pois funciona 24 horas, tem leitos de observação onde o paciente possa ficar até ser desconstruídas manifestações ameaçadoras à sua vida (DO NASCIMENTO et al., 2019).





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

4. CONCLUSÃO

Dessa forma a grande demanda das urgências e emergências psiquiátricas, evidenciou a importância de investimentos nas áreas de saúde mental, pois a demanda exige profissionais capacitados prontos para lidar com fatores estressores.

A integralidade do paciente nas emergências psiquiátricas ainda são desafios a serem superados, pois a enfermagem ainda tem se relacionado de forma mecânica com o paciente, resultado da falta de preparo no acolhimento, no manejo das crises e na articulação dos serviços. Contudo as limitações de interesses de estudos nessa área das emergências psiquiátricas, no que se refere novas discussões dos profissionais de enfermagem, para viabilizar novos meios de solução para vencer esses desafios no atendimento das emergências psiquiátricas.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

REFERÊNCIAS

- DA SILVA, Diorges Boone; DO CARMO, Antonia Eide de Souza; DE OLIVEIRA, Edney Bentes; RODRIGUES, Emelly Cristina Silva; BEZERRA, Glória Evelly Nogueira; CASTRO, Pablo da Conceição. Enfermeiros de urgência e emergência no atendimento à pacientes com transtornos psiquiátricos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, vol. 13, no. 2, p. e5481, 2021.
- DA SILVA, Sisney Darcy Vaz; DE OLIVEIRA, Adriane Maria Netto; MEDEIROS, Silvana Possani; SALGADO, Rúbia Gabriela Fernandes; LOURENÇÃO, Luciano Garcia. Nurses' conceptions regarding to the use of psychiatric emergency protocols in mobile pre-hospital care. **Revista Enfermagem**, vol. 28, p. 1–7, 2020.
- DO NASCIMENTO, Bruno Bezerra; NUNES, Dayane Fernanda Pereira; DE SOUZA, Talita Araujo; MEDEIROS, Francisca Dayane Dos Santos; LEITE, Kamila Netielly Souza; NOBRE, Juliane de Oliveira Costa. Dificuldades No Atendimento Às Situações De Urgências E Emergências Psiquiátricas. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, vol. 23, no. 3, p. 18–22, 2019.
- FONTÃO, Mayara Cristine; RODRIGUES, Jeferson; LINO, Monica Motta; LINO, Murielk Motta. Cuidado de enfermagem em urgência/emergência às pessoas que tentam suicídio. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, vol. 16, no. 4, p. 122–132, 2020.
- GOMES GONÇALVES, Kauanny; ARAGÃO MATOS, Tarcio; KILDARE SOUSA SILVA, Hobber; DE SALES FILHO, Raimundo Faustino; SILVA ARCANJO, Helton; LIMA DE SOUSA, Iara Laís. Caracterização do atendimento pré- -hospitalar às urgências psiquiátricas em um município do interior do estado do Ceará. **Nursing (São Paulo)**, vol. 22, no. 253, p. 2930–2934, 2019.
- LOPES, Paula; MELO, Luciana; MORENO, Vania; TOLEDO, Vanessa. **Acolhimento da pessoa em sofrimento mental em serviço hospitalar de emergência** : pesquisa qualitativa. vol. 73, no. 2, p. 1–8, 2020. .
- PEREIRA, Leticia Passos; DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; ESLABÃO, Adriane Domingues. O cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros. **Revista gaucha de enfermagem**, vol. 40, p. e20180076, 2019.
- REFOSCO, Anne Louise Marques; BURIOL, Daniela; MACHADO, Karine Cáceres; ILHA, Silomar; ZAMBERLAN, Cláudia; CESAR, Mariana Pellegrini. Care for psychiatric patients in the emergency service: potentialities and fragilities of nursing / Atendimento a pacientes psiquiátricos no serviço de emergência: potencialidades e fragilidades da enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 13, no. 55, p. 324–329, 2021.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

VELOSO, Caique; STELA, Lívia; MONTEIRO, De Sousa; UCHÔA, Lorena;
VELOSO, Portela; CAVALCANTE, Isabel Cristina. **Serviço Pré-Hospitalar Móvel De Urgência** Psychiatric Nature Care Provided By the Urgent Mobile Pre- Hospital Service. vol. 27, no. 2, p. 1–10, 2018. .

